



PSICOLOGIA E O TRABALHO DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rodrigo Alves Cardoso¹; Marcus Vinicius Vieira¹; Daniele Ramos de Aquino¹;
Patrícia Leal dos Santos¹; Jaciany Soares Serafim².

1 – Estudante de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI.

2 – Supervisor de estágios do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI.

Objetivo: Proporcionar aos discentes do 10º e 11º período de psicologia subsídios para a atuação na rede Socioassistencial, a partir do fortalecimento de vínculos familiares com as famílias de adolescentes inseridos no Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto (Liberdade Assistida – LA e Prestação de Serviços à Comunidade – PSC) por intermédio da criação de grupos no dispositivo do CREAS. **Materiais e Métodos:** Ocorreu no período de março a junho de 2019, semanalmente, no período matutino, compondo-se de 60h/a, sendo: 30h/a de estudo teórico, incluindo a supervisão e 30h/a de práticas no dispositivo, em uma unidade do Centro de Referência em Assistência Social (CREAS), localizada no bairro Melo na cidade de Montes Claros/MG. Utilizou-se a metodologia de grupos operativos de Pichon Riviere, considerando a importância da promoção de um espaço de reflexão, de informações e a responsabilidade das famílias nessa relação. **Resultados:** Desenvolvimento de habilidades técnicas para a atuação com grupos a partir do fortalecimento de vínculos de forma ética e compromissada; a importância da problematização e reflexão crítica sobre as questões sociais, compreendendo o sofrimento pelo viés ético-político enquanto produtor de segregação e sofrimento, e a relevância da ação preventiva como um caráter profilático à reincidência de situações de atos infracionais, considerando a família como principal núcleo protetivo de seus membros pela importância do afeto nessas relações. **Conclusão:** Foi possível refletir sobre a importância da Psicologia no campo Socioassistencial no dispositivo CREAS, atuando junto aos familiares que possuem jovens que cometeram atos infracionais, como meio de romper com a visão individualizada do fenômeno, que reduz os sujeitos acompanhados unicamente à condição de objeto, estigmatizando-os e excluindo-os do convívio social. Também foram desenvolvidas habilidades e competências necessárias a atuação no CREAS.

Palavras-chave: Vínculos. Psicologia Social. Política Social.